



A Santa Sé

***CARTA DO SANTO PADRE AO SUPERIOR-GERAL DA
CONGREGAÇÃO DOS FILHOS DO AMOR MISERICORDIOSO
PELO 50º ANIVERSÁRIO DA SUA FUNDAÇÃO***

Rev. do Pe. MAXIMIANO LUCAS

Superior-Geral da Congregação dos Filhos do Amor Misericordioso

1. Foi com alegria que tomei conhecimento de que, neste ano, a vossa Família religiosa está a celebrar o 50º aniversário da sua fundação, e é de bom grado que me uno à acção de graças que elevais ao Senhor numa circunstância tão feliz.

Há 50 anos, a Serva de Deus Madre Esperança Alhama Valera, inspirada pelo Senhor, deu vida ao vosso Instituto. Recordando com emoção aquele dia, de todos vós, queridos Filhos do Amor Misericordioso, eleva-se um louvor comum a Deus onipotente. Evocando o ensinamento da venerada Fundadora, agradeceis Àquele que "nos abençoou com toda a espécie de bênçãos espirituais em Cristo" (Ef 1, 3). Ao mesmo tempo, unidos num só coração, tendes a intenção de renovar a vossa filial adesão ao Magistério do Sucessor de Pedro.

2. Além de dar graças a Deus, esta celebração significativa oferece-vos a oportunidade de meditar sobre o carisma específico que vos caracteriza. É o que desejais fazer, através do Congresso que se realiza nestes dias em Collevalenza, sobre o tema: "*Os Filhos do Amor Misericordioso e a fraternidade sacerdotal*". Este tema, que põe em grande evidência a vossa missão e o vosso serviço aos presbíteros, impele-vos a ser em toda a parte intrépidos e incansáveis apóstolos da misericórdia divina.

Portanto formulo-vos votos para que, com as palavras do Apóstolo Paulo, "Cristo habite pela fé nos vossos corações, de sorte que, arraigados e fundados na caridade, possais compreender com todos os santos, qual é a largura, o comprimento, a altura e a profundidade do amor de Cristo e conhecer a sua caridade, que excede toda a ciência" (*Ef 3, 17-19*). Com efeito, é o seu amor que haveis de difundir; é a sua graça que sois chamados a comunicar com todos os instrumentos à vossa disposição.

"Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, estando nós mortos pelos nossos delitos, deu-nos a vida juntamente com Cristo" (*Ef 2, 4-5*). Recordai com frequência estas palavras do Apóstolo Paulo aos Efésios. A vida de um sacerdote é "mistério de misericórdia". É quanto eu quis recordar na Carta que, por ocasião da Quinta-Feira Santa deste ano, enviei aos presbíteros do mundo inteiro.

Embora a mentalidade contemporânea, mais do que no passado, pareça querer afastar da vida e tirar do coração do homem a própria ideia da misericórdia, é preciso proclamar incessantemente a absoluta gratuidade com que Deus nos escolheu e nos ama. "Misericórdia observava eu na mencionada *Carta aos Sacerdotes* é a condescendência com que Ele nos chama a agir como seus representantes... é o perdão que Ele nunca nos recusa" (n. 6).

3. É com emoção que recordo a peregrinação que tive a alegria de realizar ao Santuário do Amor Misericordioso, em Collevalenza, há vinte anos. Essa foi a minha primeira viagem apostólica depois do incidente de 13 de Maio, na Praça de São Pedro. Agora, regresso em peregrinação espiritual a Collevalenza, onde a vossa Comunidade se reúne para as celebrações jubilares. Ajoelho-me juntamente convosco e contemplo o grande e sugestivo Crucifixo, diante do qual inúmeros peregrinos se detêm em oração.

Do Coração traspassado do Redentor brota a fonte infinita do amor misericordioso. Deus é "rico em misericórdia": a vossa existência seja inteiramente um cântico a este sublime mistério de salvação. Fazei com que as pessoas com quem vos encontrais no vosso apostolado quotidiano sintam que o Pai celestial está "particularmente próximo do homem, sobretudo quando este sofre, quando é ameaçado no próprio núcleo da sua existência e da sua dignidade" (*Dives in misericordia, 2*).

Sim! Recebei e difundi o amor do Senhor, amor que tudo compreende e renova; amor que abarca todo o homem e o homem todo; amor que transforma a tristeza em alegria, as trevas em luz e a morte em vida. Num mundo assinalado pela solidão e pela angústia, pede-se-vos que façais resplandecer a verdade e o calor do Amor divino, manancial de paz e de esperança.

4. Caríssimos Filhos do Amor Misericordioso! Para um Instituto religioso 50 anos não são muitos, mas constituem uma meta significativa. Nestes dias, voltais oportunamente com o pensamento às origens, para vos projectardes rumo ao futuro com um impulso mais generoso. A Igreja conta

convosco! No alvorecer de um novo milénio, pede-vos que vos façais ao largo com confiança, conservando o vosso olhar fixo em Cristo.

A Mãe do Verbo que se fez Homem esteja ao vosso lado e vos sustenha. A Ela, que na sua total disponibilidade foi "a serva do Senhor" (Lc 1, 38) e fez da sua existência um cântico de louvor e de bênção à imensa ternura de Deus, deveis recorrer com a confiança devota que caracteriza a vossa inesquecível Fundadora.

Quanto a mim, asseguro-vos a minha oração enquanto te abençoo com afecto, Rev.do Padre, os membros do Instituto e quantos fazem parte da vossa Família espiritual.

Castelgandolfo, 11 de Agosto de 2001.